

CÂMARA MUNICIPAL DE APIACÁS - A voz do Povo!**PROJETOS DE LEI TRAMITANDO NA CÂMARA**

A assessoria jurídica da Câmara já emitiu o parecer sobre os projetos.

✍ **Projeto de Lei nº 004/2023**, o qual "DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO QUE ESPECIFICA, ALTERA JORNADA DE CARGO E OS INCORPORA AO QUADRO GERAL DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE APIACÁS/MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

✍ **Projeto de Lei nº 005/2023**, o qual "Altera o anexo I da Lei Complementar nº 065/2011 e dá outras providências".

Comunicado da Câmara Municipal – Conforme Portaria nº 045/2023 a reunião Ordinária do Legislativo de 11 de outubro será realizada dia 16 de outubro às 19 horas.



DelMORO
Todo Dia Seu

EXPEDIENTE

Jornal O Porto Cachoeira Rasteira, CNPJ 12.125.203/0001-93.
Francisco Pinto dos Santos – jornalista: registros no Ministério do Trabalho e Emprego "MTE", registro Nº 0002163/MT e Diretor de Empresa Jornalística Nº 0000016/MT. Ambos registros amparado pela Lei 972, de 17/10/1969 e Decreto Nº 83.284, de 13/03/1979. Formação: Bacharel em Administração de Empresas.
Cel./WhatsApp (66) 98433-0634. Tel. Endereço: Rua Japurá, 4, Setor Pioneiro - Apicás-MT. E-mail: jornal_porto@hotmail.com – Circulação semanal ou quinzenal.
Tiragem 500 exemplares – Impressão: Gráfica União Alta Floresta-MT. Jornal impresso desde 12/1997 e site desde 02/2013. Os artigos publicados são de responsabilidade de seus autores.

Acesse diariamente: www.jornalporto.com.br

Nota: "O Porto Cachoeira Rasteira" – refere-se a divulgar o futuro Porto Fluvial na Cachoeira da Rasteira, no Rio Teles Pires. Um projeto lançado pela Colonizadora INDECO - no início do povoado de Apicás (novembro/1983).

**Vereadores de Apicás Leilson e Welligton estiveram em Cuiabá numa reunião política e administrativa neste mês de outubro!**

Fonte: Rede sociais

Bolsonaro sai em defesa de condenados por 8/1 no**STF e espera que 'fiquem livres'**

História por JOÃO PEDRO PITOMBO 9h (Folha de S. Paulo)

SALVADOR, BA (FOLHAPRESS) - O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou nesta quinta-feira (12) a prisão e condenação de manifestantes bolsonaristas que participaram dos episódios que resultaram na invasão e da depredação das sedes do STF (Supremo Tribunal Federal), Congresso Nacional e Palácio do Planalto em 8 de janeiro.

Em discurso em uma feira agropecuária em Chapecó (SC), Bolsonaro questionou as condenações, as prisões e medidas cautelares que incluem o uso de tornozeleira eletrônica que foram impostas pela Justiça aos manifestantes que foram detidos após as manifestações.

"Esperamos que isso seja desfeito brevemente, que essas pessoas fiquem livres dessa tornozeleira, bem como aquelas que foram condenadas a até 17 anos de cadeia fiquem livres dessa pena. Alguns poucos acham que me calando, calam a nação. Não, ao longo de quatro anos nós, juntos, plantamos as sementes."

O ex-presidente contemporizou a ação os manifestantes, afirmando que "alguns erraram ao invadir um prédio público", mas criticou as condenações na Justiça com penas que chegam a 17 anos.

"Nós devemos, se queremos viver numa democracia, [devemos] respeitar a lei, o devido processo legal e individualizar a conduta de cada um. E não ao querer fazer justiça, cometer uma grande injustiça com o nosso país. Se eu continuasse na Presidência, pode ter certeza que isso tudo não teria acontecido", afirmou.

Ele ainda classificou a imposição do uso de tornozeleira eletrônica pelos réus como "algo que realmente choca pela violência, pela maldade como trataram essas pessoas."(...)

